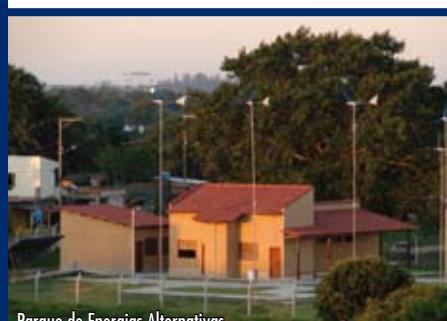




UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Relatório de Atividades - 2º Semestre - 2007



Norteado pelo Plano de Gestão, muitos esforços foram desenvolvidos para aumentar a nossa Capacidade de Governo e a Governabilidade. Tais esforços se somaram enquanto se procurava otimizar a execução orçamentária de 2007 e se negociava um orçamento de 2008 mais condizente com as necessidades da UENF.

O *Campus Leonel Brizola*, nos últimos seis meses, tem sido cenário de várias obras: algumas são novas e ainda estão em andamento, outras de recuperação e adequação, enquanto outras mais são de conclusão de projetos de anos anteriores. Novas unidades de apoio e de serviços foram criadas (a Prefeitura da UENF é um bom exemplo). Avançamos no processo de normatização de atividades administrativas e estabelecimento de critérios reguladores e procedimentos da atividade acadêmica. Foram adotadas providências para que as reuniões do Conselho Universitário e do Colegiado Acadêmico tenham a primazia prevista no Estatuto.

Uenf Urgente

No tratamento das questões mais candentes para a nossa Universidade junto às várias instâncias do Governo do Estado conseguimos inserir nas negociações, em novembro de 2007, o pagamento das dívidas trabalhistas (aproximadamente R\$ 4,8 milhões), até então pendentes desde 2002. Com a racionalização de gastos executada, mostramos ao Governo que a UENF já dispunha de recursos orçamentários suficientes para honrar imediatamente as dívidas com cerca de 95% dos servidores. Assim, todas as instruções foram agilizadas rapidamente no final do ano para o pagamento dessas pendências ainda

com orçamento de 2007 e não mais a sua inclusão no orçamento de 2008, como havia sido idealizado num primeiro momento. Hoje já foram pagas as dívidas de 705 servidores, e os 47 restantes deverão ser atendidos em breve.

A nossa Governabilidade se fortaleceu e ampliou graças aos entendimentos que ganharam corpo com o Governo do Estado (o próprio Governador, Secretarias e vários outros órgãos), a Assembléia Legislativa (Presidência e Comissões), a UERJ, os Prefeitos das regiões circunvizinhas, a FAETEC, a Petrobras e inúmeros outros parceiros e entidades públicas e privadas. Merecem destaque especial a sensibilidade e o zelo profissional demonstrados pela FAPERJ no trato das questões da UENF. Inclusive, uma proposta induzida para atender a demanda regional está em curso na FAPERJ.

Continuamos perseguindo a **Autonomia de Gestão Financeira da UENF** e, nesse intento, conquistamos bons aliados no Executivo, no Legislativo e na Sociedade civil organizada da nossa região, situação que aponta para avanços significativos na busca dessa *Causa Mater*. Apesar da inexistência ainda de uma Lei própria, consideramos um avanço nessa causa não só a disponibilização gradativa em duodécimos orçamentários, como também o respeito à gestão da Universidade sobre seu orçamento. Isto permitiu, por exemplo, o remanejamento



Obras da futura sede da Prefeitura da Uenf.

de recursos para pagamento das dívidas trabalhistas.

Grupos de Trabalho

Os Grupos de Trabalho que foram constituídos evoluíram satisfatoriamente, e alguns já concluíram suas tarefas apresentando resultados alvisareiros:

a) Grupo de Trabalho da Autonomia de Gestão Financeira – constituído a partir da

primeira questão de fundo, apreciada no Colegiado Executivo – já produziu a minuta de um Projeto de Lei. Uma vez debatida e aprovada nos colegiados pertinentes da UENF, a proposta será negociada nas diferentes instâncias do Governo Estadual e da ALERJ;

b) Comissão de Comunicação e Informática – que já apresentou relatório apontando adequações na GRC e embasando proposta de redimensionamento do *link* da UENF para 100 Mbits na REDE RIO, conforme processo licitatório que está em curso junto à FAPERJ;



Cercamento do campus: segurança, atendendo a recomendação do TCE

c) Comissão do Restaurante Universitário – que acompanhou *in loco* experiências de outras Universidades e já elaborou um projeto adequado à UENF e que serviu como subsídio na conquista da dotação orçamentária específica por meio de Emenda Parlamentar negociada com o Executivo;

d) Comissão da Biblioteca Central – que tem a incumbência de elaborar a proposta de construção da Biblioteca Central da UENF. Neste sentido e indo ao encontro de consulta da SECT, foi encaminhado um orçamento de R\$ 12 milhões para a realização da obra. Essa Comissão prossegue com

seus trabalhos colhendo dados em outras Universidades;

e) Comissão da FAPECAMPOS – que já concluiu os seus trabalhos e apresentou minuta que dispõe sobre a Criação e Regulamentação da FAPECAMPOS (Fundação Frederico Menezes Veiga de Amparo à Pesquisa de Campos dos Goytacazes). Esta proposta da UENF está sendo examinada na Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.



Dormitório da Astran. As novas instalações visam proporcionar melhores condições de trabalho

Gestão Administrativa

Em alusão às demandas mais prementes no âmbito da gestão administrativa, cumpre destacar as seguintes providências:

a) Nossa participação direta em conjunto com a Comissão de Educação da ALERJ, com o Reitor da UERJ, os sindicatos e as representações estudantis possibilitou a conquista do adicional de R\$ 5 milhões ao orçamento aprovado para 2008, por meio de emenda parlamentar, o que possibilitará a construção do Restaurante Universitário.

b) Após diversos contatos com setores do Governo Estadual, para 2008, o orçamento do Estado será disponibilizado na modalidade de duodécimos, o que já é parte de uma conquista em prol da Autonomia de Gestão Financeira.

c) No que se refere ao Quadro de Pessoal, temos sido persistentes quanto à necessidade de ampliação do Quadro, da recuperação do poder aquisitivo do salário, de reajuste nos auxílios creche e alimentação, além da implementação da insalubridade e da periculosidade. Ainda como um resultado da discussão do orçamento para 2008, ficou acordada a constituição de um fórum – integrado por membros do Executivo, Legislativo e Universidades públicas estaduais – para tratar das questões atinentes ao Quadro de Pessoal.

d) Há de se destacar, ainda, a realização da I Semana do Servidor da UENF, iniciativa pioneira que não só muito contribuiu para o congraçamento, como também apontou caminhos para o aperfeiçoamento profissional do servidor.

e) As providências visando à instalação de *Campus* da UENF no município de Itaperuna, com atividades permanentes e envolvendo cursos de graduação, programas de pós-graduação e de extensão, consubstanciará princípios estatutários e constitucionais.

f) O prédio da Diretoria da Prefeitura e seus setores – Manutenção, Zeladoria, Transportes e Projetos de Engenharia – encontra-se em fase final de construção e abrigará também a garagem dos veículos da Universidade, com acomodação para os motoristas e instalações para atendimento médico-odontológico da comunidade universitária, dentre



Pavimentação da estrada de acesso à Unidade de Apoio à Pesquisa do CCTA.

outras importantes unidades de apoio.

g) A cerca de proteção no entorno da UENF já está em fase de conclusão, o que será de fundamental importância para a melhoria da segurança no *Campus* “Leonel Brizola”. Tal obra atenderá também à recomendação do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

h) As efetivações de pregões para contratos de trabalho possibilitaram maior eficiência na utilização do recurso público. Nesse aspecto, ressalte-se a consequente melhoria nas condições de trabalho e dos contratos daqueles que atuam nos serviços de segurança e de limpeza.

i) A execução do orçamento de 2007 superou todos os limites desde 2003. Nesse quesito, a relação entre o valor empenhado (R\$ 79.371.286,47) e o orçamento de 2007 (R\$ 86.155.647,76) provê o índice de execução orçamentária de 92,12%, superando as respectivas relações dos anos de 2003 (91,40%), 2004 (76,77%), 2005 (67,27%) e 2006 (87,58%). Ressalte-se que foram recebidos materiais de consumo e equipamentos e efetivados pagamentos até o último dia do ano de 2007. Pela primeira vez foi possível utilizar quase que integralmente os recursos financeiros destinados ao Apoio a Estudantes Carentes, no valor de R\$ 100 mil, tendo sido executados R\$ 99.684,00. Os Anexos contêm informações circunstanciadas relativas à execução orçamentária 2007.

j) Quanto às bolsas do Programa FAPERJ, atingiu-se o índice de 99,81% de execução orçamentária, representando elevado atendimento aos propósitos de programa de bolsas da Universidade.

k) Após contato freqüente com o Diretor-

Presidente da FAPERJ, no intento de efetivarmos a ampliação do *link* da UENF com a REDE RIO, foi obtida, após licitação, a ampliação dos atuais 6 Mbits para 36 Mbits. Esse processo está em curso para efetivação.

l) Temos persistido na efetivação do pagamento das dívidas trabalhistas, com o aprofundamento do processo de negociação iniciado em novembro de 2007. Somos otimistas que em breve se concretize o pagamento daqueles servidores que ainda não receberam.

m) À Prefeitura da UENF têm sido proporcionadas condições que permitam a recuperação de prédios da Universidade, aí incluída a restauração dos banheiros, das salas de aula e de outros pontos.

n) Atualmente já podemos celebrar a aquisição de uma sala com equipamentos para estada da administração da UENF no Rio de Janeiro, após entendimento profícuo com o atual Reitor da UERJ, Prof. Ricardo Vieiralves.

o) Cumpre relevar a aprovação, pelo Colegiado Acadêmico (COLAC), da Normatização e dos Procedimentos e Credenciamento para docentes atuarem nos Programas de Pós-Graduação da Universidade, o que possibilitará a elevação da qualidade dos Programas nas próximas avaliações da CAPES.

p) Merece destaque também a reavaliação das normas para admissão de Professor Visitante, já aprovada pelo COLAC. Isso possibilitará aos docentes produtivos aqui permanecerem quando se aposentarem compulsoriamente.

q) Destacamos os resultados animadores dos projetos aprovados nos últimos Editais da FAPERJ e do CNPq. Ora concorremos ao Edital FINEP (CT-INFRA) na expectativa de que possamos ter aprimorado o suprimento de energia no *Campus*, particularmente no que concerne às interrupções no funcionamento dos aparelhos de ar condicionado da Universidade.

r) As providências adotadas na regulamentação da Lei 4.800/2006, com o apoio do Conselho Universitário (CONSUNI) proporcionarão incontestáveis avanços no enquadramento dos servidores, além da geração de condições para o estímulo ao desenvolvimento profissional e ao crescimento pessoal, por meio do Plano de Aperfeiçoamento Profissional.

s) Para o corrente ano está sendo fomentada a

humanização do *Campus*, com o intento de tornar mais agradável a permanência na Universidade.

Ensino, Pesquisa e Extensão

No que concerne às ações para o Ensino, Pesquisa e Extensão, é factível destacar:

a) A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) implementou alteração na Resolução nº. 001/2003 para melhoria do Programa de Orientação Acadêmica da UENF.

b) A PROGRAD elaborou e submeteu ao COLAC Resolução para destinação de bolsas na modalidade Apoio Técnico, no ensino da graduação na Universidade.

c) A PROGRAD possibilitou maior quantitativo de ingressos nos cursos de graduação da UENF, com o estabelecimento do Edital de Transferência, Reingresso e Isenção de Vestibular.

d) A PROGRAD tem instituído mecanismos para acompanhamento da vida acadêmica do graduando (condição social, rendimento acadêmico, orientação acadêmica) com vistas à implementação de ações que apóiem a permanência do estudante em prazo adequado, incentivem a qualidade da formação e estimulem o aumento da demanda dos ingressos.

e) A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) providenciou a Resolução sobre Revalidação de Diplomas e Certificados de Pós-Graduação expedidos por instituições estrangeiras, o que já teve assentimento do COLAC.

f) A PROPPG implementou o reconhecimento do estágio no exterior para pós-graduandos sem interrupção do pagamento das bolsas UENF/FAPERJ.

g) Aprofundou-se a análise de critérios para a distribuição de bolsas, com maior justeza, de cotas para a Pós-Graduação.

h) Também a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação participou de Seminário Nacional para estabelecimento de novos critérios para implementação de bolsas de doutorado “sanduíche”, apoiadas pela CAPES.

i) A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX) pôs em prática uma proposta inédita na área de Direitos Humanos,

intitulada “Projeto Direitos Humanos: Educando para a Cidadania”, com atendimento a 21.264 alunos do ensino médio das escolas públicas do Norte e Noroeste Fluminense. A estratégia está centrada na ação formativa continuada de profissionais da educação por meio de cursos que privilegiam a metodologia da investigação.

j) A PROEX, em atuação com diversos setores da Universidade e da sociedade, providenciou a utilização de recursos para alunos carentes da UENF; firmou convênio com a COPPE/UFRJ para criação da Incubadora de Empreendimentos Populares; fez-se presente no Encontro Nacional de Extensão Rural na UFV; compartilhou, de forma efetiva, na elaboração do Projeto para a Construção do Restaurante Universitário; efetuou o lançamento do Plano de Ações do Pólo Regional Arte na Escola UENF.

g) A PROEX tem atuado ativamente junto ao Governo do Estado para assegurar a viabilização do Cinema no Centro de Convenções da UENF.

Integração com a Comunidade

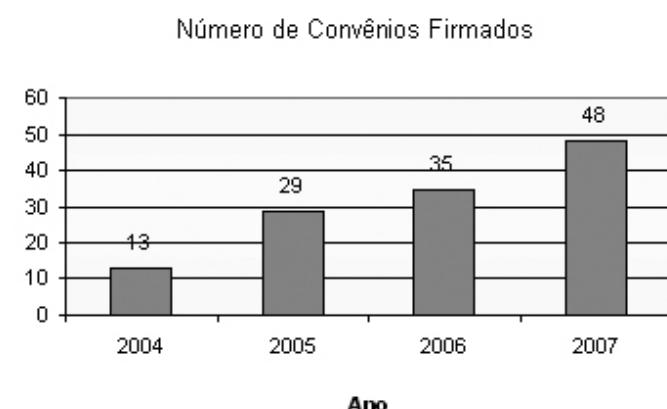
No que concerne às ações adicionais envolvendo participação da comunidade externa, são dignas de menção as atuações junto à Villa Maria que permitiram contabilizar o atendimento a 13.014 interessados — seja na “Sala de Leitura”, na “Fonoteca” ou na “Videoteca” — no período de julho a novembro de 2007. Isso posto, tem sido provido à Villa Maria concretizar o projeto original idealizado por José Américo Motta Pessanha, que vaticinou:

A Casa de Cultura Villa Maria, integrada à proposta da UENF, subtende um espaço para a busca da qualidade que se reflete diretamente na abertura de espaço para experimentação, a ousadia de criar e no pensar, o despertamento e a expansão da consciência crítica, a revisão e a desconstrução dos preconceitos que tolhem a cultura e a sociedade...

Temos sido persistentes na defesa dos interesses da Universidade junto aos contenciosos administrativos. Nesse aspecto, a ASJUR emitiu 333 pareceres apenas nos últimos seis meses. Com relação à aquisição de bens de consumo e de capital, temos possibilidado ações integradas da gestão fiscal, por meio do Sistema Integrado de Gestão Fiscal (SIGFIS),

além de prover o acompanhamento em conjunto da Gerência de Planejamento, da Administração e Finanças e da Secretaria de Controle para a fidedigna execução do orçamento.

É oportuno destacar o significativo crescimento na quantidade de convênios e contratos celebrados, conforme pode ser depreendido do gráfico a seguir,



referente ao período de 2004 a 2007.

Após ações de lançamento de Edital, seleção de propostas e auxílio da Prefeitura de Campos dos Goytacazes, está previsto para o primeiro semestre de 2008 o estabelecimento do espaço físico e efetivo início da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica.

Quanto à presença na mídia escrita, já conquistamos espaço semanal da UENF na página de Opinião do jornal “O Diário do Noroeste Fluminense”, do município de Itaperuna.

Também no âmbito da comunicação com a sociedade, foi elaborado, já nos últimos meses de 2007, o projeto gráfico e editorial da revista “Nossa Uenf”, destinada a circular mensalmente a partir do ano 2008. Através deste canal, será possível manter um fluxo permanente de informações junto à sociedade, fortalecendo a visibilidade da instituição e aperfeiçoando os mecanismos de prestação de contas.

As pesquisas do Hospital Veterinário têm sido motivo de comemoração por parte da comunidade universitária. Exemplificam-se as intervenções cirúrgicas extra-corpóreas (CEC), únicas na América Latina. Recentemente foi celebrado convênio desta unidade com o Hospital Álvaro Alvim para desenvolvimento de pesquisas relevantes em áreas estratégicas, como por exemplo cirurgia cardíaca e uso da técnica de NOTES (*Natural Orifice Transluminal Endoscopic Surgery*). As pesquisas com a técnica de

NOTES proporcionaram publicações na Revista do Colégio Americano de Cirurgiões, estando entre os cinco trabalhos mais acessados dessa Revista.

É promissor o trabalho da Comissão de Educação da ALERJ, que não só vem discutindo o tema em Audiências Públicas, como também propiciou a constituição do Fórum de Defesa das Universidades Públicas do Estado do Rio de Janeiro. A participação da UENF nessas audiências tem sido plena, e as nossas demandas sempre são apresentadas e debatidas.

São de todo confortantes as revelações do Instituto Lobo recentemente veiculadas. Pelo que se depreende, não apenas a produção científica da UENF é expressiva do ponto de vista quali-quantitativo, mas sobretudo as publicações científicas de nossos pesquisadores estão entre as de menor custo para o Tesouro.

A handwritten signature consisting of two stylized letters, 'A' and 'J', connected by a horizontal line, followed by a small circle containing the letter 'h'.

Almy Junior Cordeiro de Carvalho

Reitor da Uenf

Anexo I

Campos dos Goytacazes, 19 de fevereiro de 2008.

Membros do Conselho Curador da UENF

Apresentamos a Vossas Senhorias informações sobre o orçamento e a execução orçamentária da UENF do exercício 2007.

O processo orçamentário do ano de 2007 iniciou-se com a publicação do Quadro Demonstrativo de Despesas, atendendo as premissas da Lei de Diretrizes Orçamentárias (Lei 4.820/2007) e fixado pela Lei Orçamentária daquele ano (4.977/2007) e detalhado pelo Decreto 40.566/2007.

Compunham esse QDD dois grandes grupos de atividades, o primeiro **GESTÃO ADMINISTRATIVA** composto pelos **Programas de Trabalho** típicos desta atividade, ou sejam:

- A) Pagamento de Despesas e Serviços de Utilidade Pública, para pagamento de Serviços de Terceiros – PJ - permissionários de serviços públicos e Despesas de Exercícios Anteriores do mesmo P.T.
- B) Prestação de serviços entre Órgãos da Administração Pública e Aquisição de Combustíveis e Lubrificantes. A prestação de serviços entre órgãos públicos é fundamentalmente despesas com a Imprensa Oficial do Estado.
- C) Pessoal e Encargos Sociais
- D) Manutenção das Atividades Operacionais/Administrativas da UENF. Este Programa de Trabalho contempla despesas tipicamente operacionais, tais como: diárias, material de consumo, passagens e despesas com locomoção, serviços de consultoria, serviços de terceiros – pessoa física ou jurídica, equipamentos e materiais permanentes, bem como despesas de exercícios anteriores desse P.T.
- E) Despesas Obrigatórias da UENF. Contemplam despesas com obrigações tributárias e contributivas, sentenças judiciais e despesas de exercícios anteriores desse P.T.

Todas as despesas acima elencadas, são executadas por recursos da Fonte 00, - recursos provenientes do Tesouro do Estado.

O segundo grande grupo de atividades – **Ensino, Pesquisa e Extensão da UENF**, composto por **Programas de Trabalho** típicos desta atividade, ou sejam:

- A) Implantação do Centro de Convenções e Convivência da UENF. Este programa de trabalho prevê despesas com material de consumo, serviços profissionais de pessoas físicas ou jurídicas e equipamentos e material permanente.
- B) Manutenção do Hospital Veterinário da UENF. Este programa de trabalho prevê despesas similares àquelas previstas no item D da atividade anterior, ou seja: diárias, material de consumo, serviços de terceiros etc.
- C) Apoio a Estudantes Cotistas da UENF. Verba proveniente de um programa de governo para erradicação da pobreza no Estado – Fonte 22, que visa ao atendimento de alunos cotistas carentes da UENF.
- D) Consolidação do Complexo Universitário – UENF. Este programa de trabalho prevê despesas tipicamente relacionadas a consolidação da UENF, tais como: Serviços de terceiros – pessoas jurídicas, obras e instalações, equipamentos e materiais permanentes e aquisição de imóveis.
- E) Consolidação e Ampliação do Ensino, Pesquisa e Extensão da UENF. São as chamadas **Despesas Finalísticas da UENF** e contemplam despesas com diárias, material de consumo, passagens e despesas com locomoção, serviços de terceiros – pessoa física ou jurídica, obrigações tributárias, equipamentos, materiais permanentes, auxílio financeiro a estudantes e pesquisadores e obras e instalações.

As despesas finalísticas podem ser financiadas por fontes diversas – Fonte 00 (recursos do tesouro), Fonte 10 (recursos próprios) e fonte 13 (convênios).

São privativas das fontes 10 e 13 as despesas com obrigações tributárias, auxílio financeiro a estudantes e pesquisadores e obras e instalações.

Conforme demonstra o Demonstrativo de Execução Orçamentária do ano de 2007, em anexo, podemos afirmar que a UENF obteve um êxito significativo na gestão orçamentária do exercício de 2007.

O QDD inicial de 2007 sofreu inúmeras modificações/suplementações no transcorrer do exercício. Tais alterações ocorreram quase sempre para adequar as necessidades da UENF ao seu orçamento, e as modificações são sempre compensadas entre os diversos elementos de despesa que compõe o orçamento. Em dezembro/07 houve uma significativa suplementação de crédito para atender a despesas com pessoal.

Foram realizadas 62 modificações orçamentárias, o que demonstra agilidade não só na percepção da dinâmica das necessidades da universidade, bem como na operacionalização dessas modificações, junto a SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado.

Dessa forma, o valor inicial do QDD que foi de R\$ 85.935.198,00, sendo R\$ 66.237.915,00 para atender a atividade **Gestão Administrativa** e R\$ 19.697.283,00 para atender a atividade de **Ensino, Pesquisa e Extensão**, e terminou o exercício com o valor de R\$86.155.647,76. Salientamos que houve contingenciamento no orçamento no valor de R\$ 680.000,00.

Empenhamos no exercício R\$ 79.370.266,57, dos quais foram liquidados R\$ 76.568.634,60 e efetivamente pagos R\$ 66.126.108,69. Salientamos que os pagamentos são realizados pela SEFAZ – Secretaria de Fazenda do Estado e tais pagamentos independem de ações da UENF, pois atendem a programação financeira da SEFAZ.

Foram inscritos em restos a pagar processados o valor de R\$ 11.019.962,82 e em restos a pagar não processados o valor de R\$ 257.237,58, dos quais foram cancelados R\$ 4.050,38. É importante ressaltar a diferença entre restos a pagar processados e não processados. O primeiro corresponde a despesas empenhadas, liquidadas e que não foram pagas no exercício. O segundo, são despesas empenhadas, mas, não liquidadas no exercício, seja porque o fornecedor dos bens ou serviços empenhados não entregaram a mercadoria adquirida ou não concluíram o serviço contratado até o encerramento fiscal do exercício. O Decreto de encerramento do exercício de 2007 previu data limite (31/01/2008) para a liquidação dos restos a pagar não liquidados. Após esta data os empenhos correspondentes deverão ser cancelados e tornam-se inexistentes quaisquer negócios jurídicos com os fornecedores inadimplentes.

Para cálculo do índice de execução orçamentária de 2007 utilizamos a seguinte metodologia: Valor empenhado (R\$ 79.371.286,57) dividido pelo valor do QDD atual (R\$ 86.155.647,76). Este quociente representa o índice de execução orçamentária, que foi de 92,12% do orçamento disponibilizado em 2007.

Este valor, se comparado com os índices de 2003 (91,40%); 2004 (76,77%) ; 2005 (67,27%) e 2006 (87,58%), onde a mesma metodologia de cálculo foi adotada, pode ser considerado bastante satisfatório.

Quanto a execução orçamentária das bolsas do programa FAPERJ, atingimos um índice de execução de 99,81%, o que representa elevado atendimento aos propósitos do programa de bolsas da FAPERJ. Foram disponibilizados pela FAPERJ R\$ 6.079.296,00 e empenhados R\$ 6.079.295,44.

Anexo II

Demonstrativo de Execução orçamentária

| APLICAÇÃO PROGRAMADA | CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA | | | QDD Inicial 2007 | QDD Final 2007 | Empenhados | Liquidados | Pagos |
|---|----------------------------|------------------|-------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | PT | ED | FR | DETALHADO | DETALHADO | DETALHADO | DETALHADO | DETALHADO |
| Pag. Desp. Serv. Útil. Pública | 2129 | 339039 | Outros Serv. Terceiros -PJ | 00 | 2.536.000,00 | 3.225.957,23 | 3.181.040,98 | 636.646,59 |
| | | 339092 | Desp. Exerc. Anteriores | 00 | 0,00 | 68.880,95 | 68.880,95 | 68.880,95 |
| TOTAL PROGRAMA 2129 | | | | 2.536.000,00 | 3.294.838,18 | 3.249.921,93 | 705.527,54 | 639.855,95 |
| Prest. Serv. entre Órgãos/Aquis. Comb. Lubr. | 4391 | 339030 | Material de Consumo | 00 | 146.400,00 | 151.271,00 | 122.881,00 | 122.881,00 |
| | | 339039 | Outros Serv. Terceiros -PJ | 00 | 21.000,00 | 265.477,00 | 265.411,00 | 265.411,00 |
| | | Turismo | | | | | - | - |
| | | Imprensa Oficial | | | | | - | - |
| | | 339092 | Desp. Exerc. Anteriores | 00 | 0,00 | 174.903,80 | 174.903,80 | 174.903,80 |
| TOTAL PROGRAMA 4391 | | | | 167.400,00 | 591.651,80 | 563.195,80 | 563.195,80 | 122.881,00 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 4392 | 319009 | Salário Família | 00 | 2.600,00 | 487,00 | 446,40 | 446,40 |
| | | 319011 | Venc.e Vant. Fixas | 00 | 41.972.021,00 | 45.631.407,00 | 45.388.098,81 | 45.388.098,81 |
| | | 319013 | Obrigações Patronais | 00 | 735.651,00 | 189.647,00 | 187.115,36 | 187.115,36 |
| | | 319113 | Rio Previdência | 00 | 10.789.552,00 | 10.518.683,00 | 10.295.594,06 | 10.295.594,06 |
| | | 319016 | Outras Desp.Variáveis(grat.) | 00 | 585.341,00 | 494.569,00 | 469.131,85 | 469.131,85 |
| | | 319094 | Indeniz.e Restit.Trabalhistas | 00 | 2.600,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339008 | Outros Bem.Assist. | 00 | 490.750,00 | 490.750,00 | 386.744,19 | 386.744,19 |
| | | 339046 | Auxílio Alimentação | 00 | 1.885.000,00 | 1.885.000,00 | 1.722.784,00 | 1.722.784,00 |
| | | 339049 | Auxílio Transporte | 00 | 650.000,00 | 650.000,00 | 418.555,88 | 418.555,88 |
| | | 319092 | Desp. Exerc. Anteriores | 00 | 0,00 | 4.618.768,45 | 4.607.634,46 | 4.607.634,46 |
| TOTAL PROGRAMA 4392 | | | | 57.113.515,00 | 64.479.311,45 | 63.476.105,01 | 63.476.105,01 | 55.109.610,70 |
| Manut. de Operac.e Admin. | 4393 | 339014 | Diárias | 00 | 50.000,00 | 68.042,95 | 68.024,18 | 68.024,18 |
| | | 339030 | Material de Consumo | 00 | 90.000,00 | 194.874,42 | 169.969,91 | 169.969,91 |
| | | 339033 | Passag. e Desp.c/Locomoção | 00 | 1.000,00 | - | 0,00 | 0,00 |
| | | 339035 | Serviços de consultoria | 00 | 0,00 | 7.900,00 | 7.900,00 | 7.900,00 |
| | | 339036 | Outros Serv. Terceiros -PF | 00 | 3.000,00 | 14.031,48 | 12.531,48 | 12.531,48 |
| | | 339039 | Outros Serv. Terceiros -PJ | 00 | 5.056.600,00 | 4.457.947,73 | 4.457.600,34 | 4.457.600,34 |
| | | 449052 | Equip. e Material Permanente | 00 | 6.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339092 | Desp. Exerc. Anteriores | 00 | 0,00 | 3.564,03 | 3.564,03 | 3.564,03 |
| TOTAL PROGRAMA 4393 | | | | 5.206.600,00 | 4.746.360,610 | 4.719.589,94 | 4.719.589,94 | 4.626.216,880 |
| Despesas Obrigatorias | 4394 | 319091 | Sentenças Judiciais | 00 | 1.200,00 | 2.500,00 | 2.410,87 | 2.410,87 |
| | | 339047 | Obrig.Tribut.e Contrib. | 00 | 1.212.000,00 | 857.361,00 | 857.361,00 | 857.361,00 |
| | | 339092 | Despesas de Exerc. Anter. | 00 | 0,00 | 450.381,00 | 450.380,56 | 450.380,56 |
| | | 339091 | Sentenças Judiciais | 00 | 1.200,00 | 156,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL PROGRAMA 4394 | | | | 1.214.400,00 | 1.310.398,00 | 1.310.152,43 | 1.310.152,43 | 736.343,23 |
| Apoio a Estud. Carentes | 2158 | 339018 | Auxílio Financeiro Estudantes | 22 | 100.000,000 | 100.000,000 | 99.684,00 | 99.684,00 |
| TOTAL PROGRAMA 2158 | | | | 100.000,000 | 100.000,000 | 99.684,00 | 99.684,00 | 74.763,00 |
| Manut., Cons. e Ampli. do Ens., Pesq. e Ext. da UENF (finalísticas) | 4395 | 339014 | Diárias | 00 | 25.000,00 | 25.586,13 | 25.530,33 | 25.530,33 |
| | | 339030 | Material de Consumo | 00 | 100.000,00 | 424.335,23 | 307.279,97 | 307.279,97 |
| | | 339033 | Passagens e Desp.c/Locomoção | 00 | 25.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | Outros Serv. Terceiros -PF | 00 | 50.000,00 | 109.225,00 | 103.480,00 | 103.480,00 |
| | | 339039 | Outros Serv. Terceiros -PJ | 00 | 100.000,00 | 132.961,24 | 132.928,32 | 132.928,32 |
| | | 449052 | Equip. e Material Permanente | 00 | 100.000,00 | 217.733,70 | 214.771,94 | 214.771,94 |
| TOTAL PROGRAMA 4395 | | | | 400.000,00 | 909.841,30 | 783.990,56 | 783.990,56 | 496.331,32 |
| Manutenção Hospital Veterinário | 2026 | 339014 | Diárias | 00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339030 | Material de Consumo | 00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339033 | Passagens e Desp.c/Locomoção | 00 | 6.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | Outros Serv. Terceiros -PF | 00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | Outros Serv. Terceiros -PJ | 00 | 10.000,00 | 6.000,00 | 5.999,95 | 5.999,95 |
| | | 449052 | Equip. e Material Permanente | 00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL PROGRAMA 2026 | | | | 56.000,00 | 6.000,00 | 5.999,95 | 5.999,95 | 5.999,95 |
| Consolidação Comp. Universitário | 3902 | 339039 | Outros Serv. Terceiros -PJ | 00 | 800.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449051 | Obras e Instalações | 00 | 7.200.000,00 | 1.812.284,55 | 1.812.284,55 | 1.812.284,55 |
| | | 449052 | Equip. e Material Permanente | 00 | 1.600.000,00 | 318.629,51 | 308.376,63 | 308.376,63 |
| | | 459061 | Aquisição de Imóveis | 00 | | 0,00 | - | - |
| | | 459061 | Aquisição de Imóveis | 00 | 100.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL PROGRAMA 3902 | | | | 9.700.000,00 | 2.130.914,06 | 2.120.661,18 | 2.120.661,18 | 1.656.881,81 |
| Manutenção do Centro de Convenções e Convivência | 1011 | 339030 | Material de Consumo | 00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | Outros Serv. Terceiros -PF | 00 | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | Outros Serv. Terceiros -PJ | 00 | 100.000,00 | 5.000,00 | 4.976,30 | 4.976,30 |
| | | 449052 | Equip. e Material Permanente | 00 | | 0,00 | - | - |
| | | 449052 | Equip. e Material Permanente | 00 | 100.000,00 | 120.049,36 | 120.049,35 | 120.049,35 |
| TOTAL DO PROGRAMA 1011 | | | | 300.000,00 | 125.049,36 | 125.025,65 | 125.025,65 | 4.976,30 |

| | | | | | | | | | |
|---|------|--------|------------------------------|----|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | | 339014 | Diárias | 10 | 14.400,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Finalísticas - Fonte 10 - recursos arrecadação própria | 4395 | 339030 | Material de Consumo | 10 | 96.000,00 | 28.988,00 | 9.166,10 | 5.658,40 | 5.658,40 |
| | | 339033 | Passagens e Desp.c/ Locom. | 10 | 1.027,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | Outros Serv. Terceiros - PF | 10 | 12.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | Outros Serv. Terceiros -PJ | 10 | 162.000,00 | 43.482,00 | 5.491,87 | 5.491,87 | 5.491,87 |
| | | 409051 | Obras e Instalações | 10 | | 0,00 | | - | - |
| | | 449052 | Equip. e Material Permanente | 10 | | 0,00 | | - | - |
| | | 449051 | Obras e Instalações | 10 | 80.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | Equip. e Mat. Permanente | 10 | 100.000,00 | 212.957,00 | 47.692,72 | 46.868,00 | 46.500,00 |
| TOTAL PROGRAMA 4395 - fonte 10 | | | | | 465.427,00 | 285.427,00 | 62.350,69 | 58.018,27 | 57.650,27 |
| | | 339014 | Diárias | 13 | 320.000,00 | 399.461,00 | 94.260,58 | 94.260,58 | 94.260,58 |
| Finalísticas - Fonte 13 - convênios | 3902 | 339018 | Aux. Financ. a Estudantes | 13 | 2.750.000,00 | 3.107.198,00 | 1.650.358,00 | 1.650.358,00 | 1.650.358,00 |
| | | 339020 | Aux. Financ. a Pesquisadores | 13 | 150.000,00 | 432.785,00 | 50.100,00 | 50.100,00 | 50.100,00 |
| | | 339030 | Material de Consumo | 13 | 1.210.000,00 | 1.141.241,00 | 421.349,49 | 281.780,77 | 281.780,77 |
| | | 339033 | Pass. e Desp c/ Locomoção | 13 | 185.000,00 | 110.972,00 | 12.076,40 | 12.076,40 | 12.076,40 |
| | | 339036 | Outros Serv. Terceiros -PF | 13 | | 0,00 | | - | - |
| | | 339039 | Outros Serv. Terceiros -PJ | 13 | | 0,00 | | - | - |
| | | 339092 | Desp. Exerc. Anteriores | 13 | | 0,00 | | - | - |
| | | 339047 | Despesas Obrigatórias (INSS) | 13 | | 0,00 | | - | - |
| | | 449052 | Equip. e Material Permanente | 13 | | 0,00 | | - | - |
| | | 339036 | Outros Serv. Terceiros -PF | 13 | 450.000,00 | 277.455,00 | 72.587,34 | 72.587,34 | 72.042,89 |
| | | 339039 | Outros Serv. Terceiros -PJ | 13 | 1.280.519,00 | 769.278,00 | 349.599,54 | 236.263,10 | 230.721,56 |
| | | 339047 | Obrig.Tribut.e Contrib. | 13 | 90.000,00 | 40.803,00 | 10.941,08 | 10.941,08 | 10.941,08 |
| | | 449052 | Equip. e Material Permanente | 13 | 1.640.337,00 | 1.640.337,00 | 41.835,00 | 41.835,00 | 41.835,00 |
| TOTAL DO PROGRAMA 3902 - FONTE 13 | | | | | 8.075.856,00 | 7.919.530,00 | 2.703.107,43 | 2.450.202,27 | 2.444.116,28 |
| 4395 - Fonte 13 -Finalística | | 339018 | Aux. Financ. a Estudantes | 13 | 0,00 | 151.026,00 | 139.182,00 | 139.182,00 | 139.182,00 |
| | | 339020 | Aux. Financ. a Pesquisadores | 13 | 0,00 | 5.300,00 | 5.300,00 | 5.300,00 | 5.300,00 |
| TOTAL DO PROGRAMA 4395 - FONTE 13 | | | | | 0,00 | 156.326,00 | 144.482,00 | 144.482,00 | 144.482,00 |
| Finalísticas - Fonte 98 - doações | 3902 | 339030 | Material de Consumo | 98 | 50.000,00 | 12.650,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | Outros Serv. Terceiros -PJ | 98 | 50.000,00 | 12.650,00 | 6.000,00 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| | | 449052 | Equip. e Material Permanente | 98 | 500.000,00 | 74.700,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL PROGRAMA 4395 - fonte 98 | | | | | 600.000,00 | 100.000,00 | 6.000,00 | 6.000,00 | 6.000,00 |
| TOTAL UENF INTERNOS - Fonte 00, 22, 10, 13 e 98 | | | | | 85.935.198,00 | 86.155.647,76 | 79.370.266,57 | 76.568.634,60 | 66.126.108,69 |
| FAPERJ - Ações através da UENF - Programa de bolsas - UO = 4041 | 2157 | 339014 | Diárias | 00 | 522.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339018 | Auxílio Financeiro a Est. | 00 | 6.240.000,00 | 5.625.751,00 | 5.625.750,61 | 5.625.750,61 | 5.625.750,61 |
| | | 339020 | Auxílio Financ. a Pesq. | 00 | 840.000,00 | 453.545,00 | 453.544,83 | 453.544,83 | 453.544,83 |
| | | 339030 | Material de Consumo | 00 | 2.773.230,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339033 | Passagens,Desp.Locomoção | 00 | 468.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339036 | Outros Serv. Terceiros -PF | 00 | 534.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 339039 | Outros Serv. Terceiros -PJ | 00 | 5.020.770,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449051 | Obras e Instalações | 00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 449052 | Equip. e Material Perm. | 00 | 1.682.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL PROGRAMA 2157 - FONTE 00 - DESCENTRALIZAÇÃO - NC PARA UENF | | | | | 18.080.000,00 | 6.079.296,00 | 6.079.295,44 | 6.079.295,44 | 6.079.295,44 |
| TOTAL GERAL | | | | | 104.015.198,00 | 92.234.943,76 | 85.449.562,01 | 82.647.930,04 | 72.205.404,13 |

Expediente

Governador do Estado do Rio de Janeiro
Sérgio Cabral

Secretário de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro
Alexandre Cardoso

Reitor
Almy Junior Cordeiro de Carvalho

Vice-Reitor
Antonio Abel González Carrasquilla

Chefe de Gabinete
Antonio Constantino de Campos

Secretário Geral
Antonio Teixeira do Amaral Junior

Pró-Reitora de Graduação
Lílian Maria Garcia Bahia de Oliveira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Edson Correa da Silva

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários
Silvério de Paiva Freitas

Diretor Geral Administrativo
Marco Antonio Martins

Diretor de Projetos
Ronaldo Pinheiro da Rocha Paranhos

Diretor da Prefeitura da UENF
Paulo César de Almeida Maia

Secretaria Acadêmica
Anna L. Okorokova Façanha

Gerente de Recursos Computacionais
Sahudy Montenegro Gonzalez

